



DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

**SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS
PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA**

**EDITAL Nº 77/2014
PROVA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

PROVA OBJETIVA

DATA: 08 DE FEVEREIRO DE 2015

DURAÇÃO: 03 HORAS

INÍCIO: 14 HORAS TÉRMINO: 17 HORAS

NOME EM LETRA DE FORMA

ASSINATURA DO CANDIDATO

1. Examine se a prova está completa e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 15 minutos iniciais.
2. A prova consistirá de 40 questões com quatro alternativas (A, B, C e D), das quais apenas uma é verdadeira. **Utilize somente caneta de tinta azul ou preta. Marque seu cartão-resposta, pintando completamente o espaço referente a sua resposta, como no modelo abaixo:**
Ex.: A B C D
3. A leitora de marcas **não registrará** as respostas em que houver **falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis e/ou marcação de mais de uma letra.**
4. O cartão-resposta não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora do espaço destinado às respostas.
5. Verifique se o seu nome e o número de inscrição estão corretos no cartão-resposta. Se houver erro, comunique-o ao fiscal. Não se esqueça de assiná-lo.
6. Durante a prova, é vetado o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A fraude ou tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que desclassificarão o candidato.
7. De acordo com o subitem 6.10.1, do Edital nº 77/2014, durante a realização da prova escrita objetiva, são terminantemente proibidos aos candidatos qualquer espécie de consulta e comunicação entre eles, a utilização ou o porte de lápis, borracha, lapiseira, livros, manuais, impressos ou anotações, máquinas calculadoras, boné, artigos de chapelaria, óculos escuros, relógios, agendas eletrônicas ou similares, telefone celular, bip, e-books, walkman, MP3 player, ipod, iphone, gravador ou qualquer outro receptor ou transmissor de mensagens e dados. Caso haja a desobediência a esta instrução, o candidato será eliminado do certame.
8. Ao terminar, entregue ao fiscal a **prova** e o **cartão-resposta** assinado, que é o único documento válido para correção.

**SELEÇÃO PÚBLICA PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES
SUBSTITUTOS PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA**



DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto abaixo e responda às questões.

Cortar o tempo

01 Quem teve a ideia de cortar o tempo em fatias, a que se deu o nome de ano, foi um indivíduo
02 genial. Industrializou a esperança, fazendo-a funcionar no limite da exaustão. Doze meses dão para
03 qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos. Aí entra o milagre da renovação e tudo começa
04 outra vez, com outro número e outra vontade de acreditar que, daqui para adiante, vai ser diferente...

05 Para você, desejo o sonho realizado, o amor esperado, a esperança renovada. Para você, desejo
06 todas as cores desta vida, todas as alegrias que puder sorrir, todas as músicas que puder emocionar.
07 Para você, neste novo ano, desejo que os amigos sejam mais cúmplices, que sua família esteja mais
08 unida, que sua vida seja mais bem vivida.

09 Gostaria de lhe desejar tantas coisas, mas nada seria suficiente... Então, desejo apenas que você
10 tenha muitos desejos, desejos grandes, e que eles possam movê-lo, a cada minuto, ao rumo da sua
11 felicidade!

Adaptado de <http://www.sbu.unicamp.br/lendolettras/index.php/textos/22-quando-drummond-fala>. Acesso em 05.01.15.

Atribui-se também a Roberto Pompeu de Toledo a autoria desse texto.

1. No trecho “Industrializou a esperança, fazendo-a funcionar no limite da exaustão” (l. 02), nota-se que o autor, por meio dessa metáfora, expressou:
 - a) raiva.
 - b) ironia.
 - c) descaso.
 - d) aborrecimento.
2. Quando o autor utilizou o termo “outro número” (l. 04), ele fez referência:
 - a) à quantidade de dias de cada ano.
 - b) ao milagre da renovação.
 - c) ao ano que se iniciará.
 - d) à ideia de progresso.
3. O segundo parágrafo baseia-se unicamente:
 - a) nos desejos pela vontade de viver melhor.
 - b) na capacidade de amar os outros.
 - c) na esperança de dias melhores.
 - d) nos votos do autor ao seu leitor.
4. O pronome você é bastante empregado nesse texto. Ele é classificado como pronome de tratamento, o qual se refere à:
 - a) segunda pessoa do plural.
 - b) terceira pessoa do singular.
 - c) primeira pessoa do singular.
 - d) segunda pessoa do singular.



DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

5. Antes do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (AOLP 1990), em vigor desde 1º. de janeiro de 2009, a palavra “ideia” (l. 01) era acentuada. Ela perdeu o acento gráfico por quê?
- Todas as palavras paroxítonas perderam o acento gráfico.
 - Os ditongos abertos tônicos apenas se acentuam em posição oxítona.
 - Não se acentuam mais os ditongos que são precedidos de outro ditongo.
 - Somente são acentuados os vocábulos paroxítonos terminados em som nasal.
6. No excerto “que os amigos sejam mais cúmplices, que sua família esteja mais unida, que sua vida seja mais bem vivida” (l. 07 e 08), empregaram-se, neste caso, os verbos no modo subjuntivo, em razão de:
- a oração subordinada exigir esse uso.
 - esse modo verbal expressar um desejo.
 - ele exprimir baixo comprometimento do falante.
 - a objetividade ser uma característica desse modo verbal.
7. Quanto à carga semântica do termo “cúmplices” (l. 07), empregado no texto em análise, assinale a alternativa **correta**.
- Esse adjetivo apresenta um sentido positivo.
 - Essa palavra foi empregada expressando valor negativo.
 - Existe equivalência semântica entre esse termo e codelinquente.
 - O adjetivo sócio pode substituí-lo sem que haja alteração no sentido da frase.
8. O sujeito do verbo “funcionar” (l. 02) é:
- “o milagre da renovação”.
 - “no limite da exaustão”.
 - “a esperança”.
 - “a ideia”.
9. Observe este fragmento “cortar o tempo em fatias” (l. 01). Em relação à regência desse verbo em tal trecho, é **incorreto** asseverar que:
- cortar é um verbo transitivo.
 - o termo “o tempo” é o objeto direto.
 - tal verbo é transitivo direto e indireto.
 - “em fatias” não é complemento verbal.
10. As locuções adverbiais “outra vez” (l. 04) e “a cada minuto” (l. 10) exprimem a circunstância de:
- tempo.
 - dúvida.
 - finalidade.
 - afirmação.



DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

DIDÁTICA

11. Para o autor Rui Canário, a escola das promessas, datada entre os anos 1945 a 1975, representou:
- um curto período em que os ideais progressistas conseguiram arraigar-se massivamente às práticas de ensino na escola básica.
 - um grande período de mudanças em que se conquistou a equidade social e a igualdade de direitos pelo acesso ao conhecimento.
 - um curto período em que a democratização de acesso à escola e sua massificação contribuíram para apresentar a instituição como instrumento que corrigiria as desigualdades sociais.
 - um longo período tecnicista, em que pelo avanço tecnológico promovido pela Revolução Industrial permitiu o sucesso da instituição.
12. Sobre a concepção Tradicional de Ensino, também conhecida como Pedagogia da Essência, podemos afirmar.
- A orientação tradicional foi representada pelos Jesuítas, através da Didática Magna, com publicação em 1599.
 - Os Jesuítas desenvolveram suas ações recorrendo a diversos meios: um deles era a escola, que devia formar os jovens de modo a tornarem-se fieis e obedientes filhos da Igreja.
 - Comênio, ao rebater a Pedagogia Tradicional, e para contrapor-se aos Jesuítas, aconselha que o mestre siga o exemplo do jardineiro, que trata das plantas conforme as suas necessidades e possibilidades.
 - A educação Tradicional assume teórica e praticamente, que a escola não tem autonomia frente ao todo social, sendo dela reprodutora, com a missão de manter a conformação do corpo social.
13. Conforme as ideias de Cipriano Luckesi sobre instrumentos de avaliação, é válido afirmar.
- São cuidados necessários na elaboração de um instrumento: planejamento, estabelecimento de conteúdos essenciais e secundários, elaboração de questões que envolvam ambos, com níveis variados daqueles que foram ensinados.
 - As questões elaboradas devem apresentar o mesmo nível de complexidade dos conteúdos trabalhados no ensino. Não se deve ensinar algo em um nível simples e depois solicitar nos instrumentos um nível complexo e vice-versa.
 - É importante o uso de linguagem clássica, com elaboração textual e argumentos além do que se expõe em sala, para que os estudantes logo se acostumem com os diferentes tipos de exames que terão de fazer na vida.
 - Os instrumentos não devem assemelhar-se aos exercícios que são utilizados em sala de aula para ensinar e aprender. Neste sentido, é importante a formulação de questões que meçam atenção e disciplinamento.
14. Em se tratando da organização do tempo e do ambiente educativo, marque a alternativa correta.
- Assim como a aprendizagem não existe como categoria estática e está em permanente construção, a concepção sobre o tempo e o espaço difere entre sujeitos e concepções de sociedade e papel da educação na sociedade.
 - A aprendizagem é singular, e não está vinculada aos significados dados pela cultura e pela história individual de cada um, por isso mesmo é possível estabelecer a mesma determinação espacial e temporal para garantia de acesso ao conhecimento.



DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

- c) Para Zabalza, o contexto pode separar-se da dimensão temporal que o configura, porque no contexto estão presentes, de igual modo, instrumentos, materiais e símbolos que favorecem o desenvolvimento da autonomia das escolas e indivíduos.
- d) Para compreender o ambiente, o espaço, o tempo, as rotinas, é imprescindível distinguir o contexto interativo e o lugar onde acontecem as ações e interações, os quais não interferem no indivíduo em desenvolvimento.

15. Marque a alternativa correta.

- a) A Didática, como área de estudo, tem como objeto nuclear o processo de aprendizagem. Em conformidade com Selma Pimenta, esse consenso só foi possível a partir dos anos 1980 e construção da Didática Fundamental.
- b) A Didática constituiu-se como disciplina no Brasil em 1808, com a chegada dos Padres Jesuítas, que instituíram, com base na *Ratio Studiorum*, a Didática fundamental. Ela tinha enfoque prescritivo, normativo e instrumental.
- c) Pedagogia e Didática não são interdependentes, mas estão organicamente estruturados pela similaridade entre a diretriz educacional e codependência com a práxis e como ciências do fazer educativo.
- d) Para José Carlos Libâneo, a Didática é uma disciplina, área de estudo e campo de investigação da Pedagogia que estuda os múltiplos aspectos do processo de ensino.

16. No estudo das emoções, Lev Vigotski:

- a) aponta que não é possível existir transferência de sentimento entre objetos, baseando-se na transferência de estímulos, atribuindo importância à linguagem e ao pensamento.
- b) no livro *Psicologia Pedagógica*, adere à compreensão da relação intrínseca do sentimento humano e instinto animal, sendo que diz que o primeiro tem antecedentes filogenéticos no segundo.
- c) baseado na concepção das emoções como funções psíquicas superiores e culturalizadas, faz uma ampla discussão filo e ontogenética, no interior da qual emoções adquirem o perfil de parte do funcionamento psíquico.
- d) nos permite afirmar que nossas vivências corporais mais marcantes não são compostas por perceptos externos ou representações e outros elementos de consciência, sendo as emoções a base do monismo radical do autor.

17. Quando abordamos a educação como processo de mudança e prática social transformadora, dizemos que:

- a) o termo liberal tem o sentido de avançado, democrático e abertura, demarcando socialmente a decisão de transformar a sociedade por meio de pedagogias que não defendem princípios capitalistas e interesses individuais na sociedade.
- b) após os anos 1980, o Brasil vivencia, com a predominância de práticas democráticas e renovação social, política e educacional, a maior expressão da pedagogia dita progressivista, em que o importante é transformar o ensino por meio da boa utilização de tecnologias educacionais.
- c) na Pedagogia Progressista, a difusão de conteúdos é tarefa primordial. A valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares.
- d) nas Pedagogias Renovadas a questão dos métodos está subordinada aos conteúdos favorecendo a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos e das suas compreensões sobre a prática social.



DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

18. O uso dos jogos e das brincadeiras na educação escolar tem sido defendido por diferentes abordagens sobre educação e sobre o desenvolvimento e a aprendizagem, sendo apropriado dizer que:
- a) conforme Cipriano Luckesi, chama-se lúdica toda atividade que permite que o indivíduo vivencie sua inteireza e sua autonomia em um espaço-tempo que gera autoconhecimento.
 - b) Huizinga caracteriza o jogo como uma atividade não voluntária, que não precisa ser espontâneo, já que pela literalidade não permitirá evasão da vida real.
 - c) numa concepção socioantropológica, a brincadeira não pode ser assumida, é um fato social, já que não se pode ver o sujeito-criança como sujeito humano, produto e produtor de história e cultura.
 - d) Piaget, Vigotski e Wallon possuem a mesma concepção acerca do papel do jogo, o que implicou numa mesma categorização seguindo as idades e papéis sociais: jogos de exercício, jogos simbólicos e jogos de regras.
19. O planejamento é tarefa obrigatória a todos os docentes. Muito além de sua obrigatoriedade podemos relacioná-la às possibilidades de autonomia e criatividade docente. Neste sentido, é correto:
- a) afirmar que um professor tradicionalista não precisa deter-se em estudar os conteúdos que serão ensinados, uma vez que seguindo seus princípios, os saberes de cultura geral falam por si mesmos.
 - b) assumir os objetivos do ensino como elementos primordiais da ação de planejar, pois indicam a diretividade do processo. Para sua elaboração, é importante que o professor tenha ciência da legislação, da ciência e do aluno com quem vai trabalhar o ensino e a aprendizagem escolares.
 - c) que os conteúdos são tidos como os elementos básicos, tomados como os elementos primários da ação de planejar. Deles dependem os objetivos, a metodologia e a avaliação da aprendizagem.
 - d) definir que não haja relação direta entre os objetivos estabelecidos previamente, os conteúdos ensinados e a elaboração dos instrumentos de avaliação. Assim, ao deter-se na tarefa de elaborar instrumentos, o professor deve estudar e incluir todos os conhecimentos advindos desse empreendimento.
20. Em relação aos saberes docentes, sabe-se que há várias categorizações e conceituações sistematizadas pela ciência da educação. Marque a alternativa que correlaciona autor e classificação correta.
- a) Clermont Gautier: Saberes disciplinares, saber atitudinal, saberes das ciências da educação, saberes experienciais, saber pedagógico.
 - b) Selma Pimenta: saberes do conhecimento, saberes curriculares, saber atitudinal, saberes da experiência, saberes das ciências da educação.
 - c) Dermeval Saviani: Saber atitudinal, saber crítico-contextual, saber específico, saber pedagógico, saber didático-curricular.
 - d) Maurice Tardif, Lessard e Lahaye: saberes curriculares, saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saber didático-curricular.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Abordagem de ensino evidenciada na educação física, que tem a preocupação de possibilitar aos alunos o desenvolvimento ótimo de suas potencialidades, particularmente as motoras, respeitando-se suas características peculiares de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem. Nesta abordagem, o movimento é considerado como o principal meio e fim da Educação Física, propugnando a especificidade do seu objeto. Dentre as opções abaixo, assinale aquele que melhor define esta abordagem.
- a) Abordagem da Psicomotricidade.



DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

- b) Abordagem Desenvolvimentista.
- c) Abordagem Crítico-Emancipatória.
- d) Abordagem Construtivista-Interacionista.

22. Atualmente coexistem na área da Educação Física várias concepções, todas elas tendo em comum a tentativa de romper com o modelo mecanicista. A partir destas concepções diversos autores procuram elaborar abordagens no campo educacional da Educação Física. Então, faça a relação das ABORDAGENS aqui apresentadas, com seus respectivos OBJETIVOS. Relacione a coluna de cima com a coluna de baixo e a seguir, assinale o item que contém a resposta correta da sequência.

- (1) Abordagem Crítico-Superadora
- (2) Abordagem Crítico-Emancipatória
- (3) Abordagem Pedagogia da Cultura Corporal
- (4) Abordagem de Aulas Abertas à Experimentação

() Propõe ampliar o grau de liberdade e de reflexão crítica e autônoma dos alunos, para uma ressignificação do esporte. Conhecer e aplicar o movimento conscientemente, libertando-se de estruturas coercitivas.

() Trabalhar o mundo do movimento em sua amplitude e complexidade com a intenção de proporcionar, aos participantes, autonomia para as capacidades de ação.

() Favorecer ações que visem ou possibilitem o desvelamento das marcas do poder e de suas artimanhas nos diferentes setores da sociedade, seja na escola, nos espaços sociais, por meio das manifestações corporais. Proporcionando aos alunos oportunidades para: vivenciar, analisar, discutir, ressignificar e ampliar os saberes relativos à cultura corporal.

() Desenvolver a apreensão, por parte do aluno, da sua Cultura Corporal, entendendo-a como parte constitutiva da sua realidade social complexa.

- a) 2 – 4 – 3 – 1.
- b) 2 – 4 – 1 – 3.
- c) 3 – 4 – 2 – 1.
- d) 3 – 4 – 1 – 2.

23. Tomando como referência o trato da dimensão dos Conteúdos nas aulas de educação física, que passaram a ser incorporados com a finalidade de superar o desenvolvimento somente das capacidades motoras e físicas, visando a incorporar os aspectos cognitivos e atitudinais, de acordo com Darido (2005), analise os itens que seguem e assinale a soma dos itens corretos.

(02) Predispor-se a ser solidário e cooperar de forma proativa nos jogos e brincadeiras, na prática esportiva, respeitando os limites do próprio corpo e os limites dos demais colegas, implica na dimensão ATITUDINAL.

(03) Conhecer os aspectos históricos do voleibol no mundo e as mudanças que foram sendo incorporadas ao longo dos tempos, com o intuito de atender aos interesses midiáticos, implica na dimensão CONCEITUAL.

(04) Conhecer e vivenciar os fundamentos táticos e técnicos do basquetebol, tais como o passe, o drible, o arremesso, dentre outros, implica na Dimensão PROCEDIMENTAL.

(05) Experimentar equilibrar-se em diferentes partes do corpo, imprimindo tempos variados de experimentação nas posições, implica na dimensão PROCEDIMENTAL.

- a) 12.
- b) 14.
- c) 11.
- d) 10.

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

24. De acordo com a classificação dos esportes proposta por González (2004), o autor apresenta um modelo de classificação do esporte baseado nos seguintes critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Em seguida, González (2004), a partir das categorias oriundas de esportes sem e com interação com o adversário, utiliza outros critérios para a formação de subcategorias. No caso dos esportes sem interação com o oponente, o critério baseia-se no tipo de desempenho motor utilizado para a definição do vencedor/perdedor nas diversas modalidades; enquanto que nos esportes com interação com o oponente, o critério refere-se ao objetivo tático da ação, ou seja, a exigência imposta aos integrantes para que se atinja o propósito durante o desenvolvimento da prática esportiva. Tomando por base as informações acima, assinale a opção que apresenta somente os esportes classificados como **sem interação com o oponente**.
- a) Esportes de marca, esportes técnico-combinatórios e esportes de precisão.
 - b) Esportes de combate e lutas, esportes de campo e taco, esportes de rede/quadra dividida ou muro e esportes de invasão.
 - c) Esportes de precisão, esportes de invasão e esportes de campo e taco.
 - d) Esportes de precisão, esportes de combate e lutas e esportes de marca.
25. Sobre a Perspectiva didático-pedagógica proposta pela Abordagem Crítico-Superadora, assinale dentre os itens a seguir aquele que contém somente opções verdadeiras.
- (I) No momento da aula destinado para a reorganização e reconstrução do conhecimento, o importante não é a ênfase na habilidade motora, mas sim, na vivência do conteúdo proposto.
 - (II) Para melhor organização das ações didáticas, o professor prepara suas aulas levando em conta: o arranjo do material, a transcendência de limites pela experimentação, a transcendência de limites pela aprendizagem e a transcendência de limites criando, o que colabora para a melhor apreensão dos conteúdos desenvolvidos em aula pelos estudantes.
 - (III) Numa perspectiva de propor a avaliação o professor pode utilizar-se de instrumentos como provas escritas, fichas de observação, relatórios dos alunos.
 - (IV) Para realizar a contextualização e problematização o professor pode apresentar situações que promovam a associação entre o conteúdo que será desenvolvido com os assuntos tratados no cotidiano dos alunos, por meio das mídias.
- a) I, II e III.
 - b) I, II e IV.
 - c) I, III e IV.
 - d) II e IV.
26. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), no que se refere ao terceiro e quarto ciclo para a Educação Física, no processo de realização da avaliação deve-se levar em consideração a faixa etária dos alunos e o grau de autonomia e discernimento que possuem, bem como se deve atentar para inclusão de instrumentos que sejam claros para os alunos, tornando a avaliação significativa. Levando-se em conta a avaliação para estes níveis de ensino, assinale a seguir a opção que contém somente critérios de avaliação para o terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental.
- a) Realizar as práticas da cultura corporal de movimento; conhecer o que os alunos realmente valorizam e quais são as suas atitudes; observar o uso dos conceitos em trabalhos, debates, exposições e como os alunos os utilizam em suas explicações.
 - b) Realizar as práticas da cultura corporal de movimento; valorizar a cultura corporal de movimento; relacionar os elementos da cultura corporal com a saúde e a qualidade de vida.



DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

- c) Realizar as práticas da cultura corporal de movimento; valorizar a cultura corporal de movimento; interagir com seus colegas sem estigmatizar ou discriminar por razões físicas, sociais, culturais ou de gênero.
- d) Enfrentar desafios corporais em diferentes contextos como circuitos, jogos e brincadeiras; participar das atividades respeitando as regras e a organização; interagir com seus colegas sem estigmatizar ou discriminar por razões físicas, sociais, culturais ou de gênero.
27. Ao analisar o cenário histórico da educação física na educação infantil e identificarmos como se deu o processo de desenvolvimento da aceitação e legalização da mesma, que hoje temos como componente curricular da educação básica amparados pela LDB nº 9.394/96, percebemos que alguns avanços ocorreram em relação às duas leis anteriores, que concebiam a Educação Física nos anos iniciais com outros olhares. Assim, com relação a estas Leis podemos afirmar algumas proposições, EXCETO.
- a) A LDB nº 5.692/71 recomendava para as aulas de Educação Física nos anos iniciais “um conjunto de jogos, desportos e recreação, capaz de promover o desenvolvimento harmonioso de corpo e do espírito e, de modo especial, fortalecer a vontade, formar e disciplinar hábitos sadios [...]”.
- b) De acordo com a LDB nº 4.024/61, a Educação Física foi tratada como pertencente à área de Comunicação e Expressão, juntamente com a Língua Portuguesa e Educação Artística. Definia ainda que a Educação Física tinha como objeto não apenas a recreação, mas também algumas atividades desportivas.
- c) A lei 4.024/61 revelava influências políticas, médicas e militares, de cunho moral, promotoras de uma prática pedagógica da Educação Física vivida a partir da perspectiva do rendimento, da aptidão física, que atribui privilégios aos corpos geralmente considerados fortes, ágeis, rápidos.
- d) Quando se deu a efetivação da LDB nº 5.692/71, o Ministério de Educação e Cultura, se encarregou de disseminar a inserção da Psicomotricidade como a mais recente aquisição. Inicialmente em contraposição aos conteúdos de natureza recreativa e esportivista, o discurso psicomotor com seus desdobramentos práticos, passa a encaminhar a prática da Educação Física nos anos iniciais para um universo mais teórico, metodológico e linguístico.
28. Um dos aspectos fundamentais que se deve pensar quando se propõe o ensino das lutas como conteúdo das aulas de educação física se refere ao que enfatizar em cada faixa etária e suas principais características. Tomando por base o conteúdo lutas no ensino da educação física, leia e reflita sobre as informações que seguem abaixo e, ao final, assinale o item que contém a sequência correta.
- () É importante que o professor compreenda que cada fase de desenvolvimento tem suas especificidades, o que indica que as técnicas das modalidades de lutas no alto nível não devem ser ensinadas para as crianças que se encontram na fase de aquisição das habilidades motoras, o que se dá por volta dos 02 aos 07 anos.
- () Por volta dos 11 aos 13 anos, período em que as crianças se encontram na fase motora especializada, o professor pode propor movimentos mais avançados como combinação de socos e chutes, aprendizagem de esquivas, movimentos de defesa e contragolpes, aplicação de movimentos como rolamentos, agarres e toques em situações de oposição direta, jogos especializados e algumas modalidades de luta adaptada.
- () No estágio de transição da fase motora especializada, por volta dos 07 aos 10 anos, o professor pode propor a combinação de movimentos fundamentais no processo de ensino dos aspectos gerais das lutas, brincadeiras de oposição, movimentos de distância curta, média e longa, diversidade de jogos de oposição em duplas e grupos.
- a) V, V, V.
b) V, F, V.
c) F, V, V.
d) F, V, F.



DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

29. Durante as aulas de educação física, a professora Ana Lúcia utilizou os seguintes procedimentos didático-metodológicos:

I. No decorrer da aula, durante a realização de um jogo de futsal, um dos alunos, não conseguindo chegar a tempo na bola para fazer a interceptação do passe, empurra o colega, fazendo uma falta proposital para parar o jogo, por perceber que a continuidade do lance deixaria o jogador de posse da bola em posição favorável para marcar um gol. Percebendo a atitude do aluno, a professora marca a falta e promove uma discussão, explicitação e reflexão com a turma a respeito das atitudes e valores considerados éticos ou não para si e para os outros.

II. Com o objetivo de proporcionar uma melhor compreensão acerca do respeito e da valorização de diversas culturas, apresentou vídeos que demonstravam três tipos de manifestações culturais por meio da dança: o frevo, o tango e a dança do ventre. Em seguida, dividiu a turma em pequenos grupos, entregou textos sobre as danças apresentadas e solicitou que os alunos dialogassem sobre o vídeo e os textos. Para a aula seguinte, a professora solicitou que ampliassem a pesquisa e trouxessem mais informações sobre as danças que seriam vivenciadas na sua dimensão prática.

III. Para tematizar o conteúdo corridas, a professora levou os alunos a identificar diferentes ambientes nos quais a prática da corrida poderia ser realizada, nos locais próximos da escola. Proporcionou vivências para os alunos em outros ambientes, como praças, praias e parques, e levantou questionamentos sobre as condições ambientais para a prática da corrida, relacionando a temática com o cotidiano dos alunos.

Com base nas informações explicitadas acima, marque a opção CORRETA que apresenta as estratégias adequadas para a inclusão dos Temas Transversais nas aulas de Educação Física.

- a) I – III.
- b) I – II.
- c) II – III.
- d) I – II – III.

30. De acordo com Silva & Darido (2014), a capoeira, como uma das práticas corporais mais presentes no Brasil, na Educação Física vem sendo sugerida como um conteúdo relevante para a escola, para além dos jogos, esportes, danças, ginásticas. Sobre o ensino da capoeira na escola, assinale a seguir a única opção que apresenta o somatório dos itens corretos.

(03) A ginga é o primeiro movimento que deve ser ensinado, pois todos os outros se originarão dele.

(05) A benção, como um dos golpes a ser ensinado no processo de aprendizagem da capoeira, consiste em um chute frontal, com a perna de trás, partindo da posição da ginga. Inicia-se elevando a perna flexionada até o quadril, estendendo depois como se estivéssemos empurrando uma porta, sempre realizado na altura do quadril.

(07) O conteúdo capoeira apresenta potencialidades para o trabalho com o tema transversal pluralidade cultural em virtude de sua origem afro-brasileira, fortemente ligada à história da luta dos negros no Brasil. É importante que a capoeira seja vivenciada e refletida na Educação Física escolar, podendo auxiliar nas discussões acerca da superação das desigualdades sociais que envolvem os negros, africanos, índios, dentre outros.

(09) Além da dimensão procedimental no trato do conteúdo capoeira, é importante o ensino dos aspectos que envolvem a história dos nomes dos movimentos básicos que são utilizados, ampliando os conhecimentos conceituais que os alunos já trazem acerca deste conteúdo, bem como dar destaque à dimensão atitudinal, que pode ser vivida por meio dos jogos e da valorização da diversidade.

- a) 15.



DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

- b) 19.
c) 24.
d) 21 .
31. Em relação à Educação Infantil, considerando as primeiras etapas da infância, em que identifica-se em um primeiro momento o crescimento físico, nas quais as habilidades motoras são extremamente relevantes, como também, o desenvolvimento da linguagem e, um segundo momento, a percepção do cuidado de si, da conquista da autonomia, intensa criatividade e imaginação. Levando-se em conta, as características descritas no texto acima, assinale a alternativa que contempla o fazer pedagógico da Educação Física para a Educação Infantil.
- a) A brincadeira e o jogo tem contribuição nesse período, pois podem ser associadas às características próprias dos pensamentos, dos movimentos e das relações sociais estabelecidas na infância.
b) Os conceitos devem seguir uma padronização, não se levando em conta as condições dos pensamentos dos alunos.
c) Os procedimentos devem ser adequados aos movimentos que os alunos já conseguem realizar efetivamente de forma padronizada.
d) A história de vida e experiência dos alunos é irrelevante, pois pela compreensão de sua realidade e ações cotidianas, o desenvolvimento de atitudes e posturas são pouco eficazes nessa etapa da infância.
32. Na construção de procedimentos metodológicos de ensino e aprendizagem para a Educação Física no Ensino Fundamental, a busca da execução técnica e desenvolvimento do prazer, constituem elementos essenciais que devem se complementar e ampliar a dinamização das aulas. Nesse sentido é relevante articular os conhecimentos técnicos, a satisfação/prazer e principalmente o interesse dos alunos como motivação para a aprendizagem. Com base no texto, analise as afirmativas a seguir.
- I. Valorizar o conhecimento técnico como referência ideal e imutável é desconsiderar o sujeito da aprendizagem e inviabilizar a sua contribuição nessa construção.
II. Nos jogos e esportes as situações de jogo são suficientes para garantir a aprendizagem do próprio jogo e que os exercícios baseados em recortes e aspectos isolados (fundamentos de modalidades esportivas, por exemplo) são suficientes e complementares à aprendizagem de cada uma dessas práticas corporais.
III. A aprendizagem dos aspectos técnicos e táticos, não deve ser vista com a perspectiva hegemônica de exercícios de repetição, descontextualizados, mecânicos, mesmo que em situações específicas. A Educação Física deve acolher atividades significativas, que façam sentido para os alunos.
IV. Existem três eixos motivacionais para a aprendizagem e o ensino da Educação Física: a resolução de problemas, o exercício de soluções por prazer funcional e de manutenção, e a inserção nos grupos de referência social.
- É correto apenas o que se afirma em:
- a) I, II e IV.
b) I, II e III.
c) I, III e IV.
d) II, III e IV.
33. A Educação Física não se respalda em um único modelo de avaliação, se comparado aos demais componentes curriculares, deste modo, apresenta em relação a estes algumas características comuns, mas com especificidades próprias. Com base na indicação dos tipos de avaliação apresentados a seguir, associe as duas colunas referentes às possibilidades de avaliação e suas respectivas características.



DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

COLUNA A

1. Global.
2. Contínua.
3. Formativa.
4. Integradora.

COLUNA B

- () Leva em conta as provas, mas baseia-se, também, em lições realizadas no trabalho em grupo, na observação de seu desempenho cotidiano.
- () Traz benefícios ao aluno, situando seu progresso e seus limites e destacando os pontos em que necessita maior empenho e dedicação.
- () Oferecem informações não apenas sobre os avanços corporais conquistados pelos alunos, mas também, sobre seus interesses e suas motivações.
- () Leva em conta a diversidade física e relacional do aluno e sua situação na escola, considerando de forma integrada sua assimilação e progresso em conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

A sequência correta dessa associação é:

- a) 3, 2, 1 e 4.
 - b) 2, 3, 1 e 4.
 - c) 4, 3, 1 e 2.
 - d) 2, 3, 4 e 1.
34. A Educação Física, no trato de seus conteúdos específicos, deve ser compreendida e utilizada como um momento real para a construção da motricidade, por meio da produção de abstração pelo aluno, levando-o a relacioná-las com as generalizações, ou seja, a usar o mesmo movimento em diversas e diferentes situações, e estas com os processos de pensamento. Assim, o movimento que acontece nas aulas deve avançar em relação aos aspectos puramente repetitivo e adaptativo, com fim em si mesmo, e ser compreendido pelo professor como uma manifestação viva e complexa da corporeidade (BASSOLI, 2010).
Com base no texto acima, em relação à Educação Física, a avaliação deve apreciar nos alunos potencialmente:
- a) capacidade, habilidade e competência física.
 - b) valorização dos conceitos históricos, culturais, econômicos e sociais das manifestações corporais.
 - c) a participação ativa e a assiduidade nas aulas.
 - d) análise e reflexão sobre seu corpo, percebendo-se corpo, corpo possível e em movimento.
35. É comum em determinadas regiões do Brasil, crianças apontarem como suas brincadeiras preferidas o *videogame*, a batata-quente e a bolinha de gude. Contudo, uma manifestação pertinente da infância, são as brincadeiras acompanhadas de música. Como exemplo, nesse trecho:

Um homem bateu em minha porta
E eu abri
Senhoras e senhores: põe a mão no chão
Senhoras e senhores: pule de um pé só
Senhoras e senhores: dê uma rodadinha
E vá pro olho da rua
Ra, re, ri, ro, rua.

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

Essa brincadeira tem como características principais:

- a) valorização da cultura e compreensão rítmica.
 - b) desenvolvimento motor e cognitivo.
 - c) desenvolvimento interpessoal e intrapessoal.
 - d) respeito às regras e valorização do desempenho.
36. Articular Educação Física e competição implica em qualificar eventos esportivos na escola, dotando-os de diferenças significativas. O esporte em geral é sempre competitivo, e, no que se refere ao caráter educacional/escolar, a questão da competitividade precisa ser qualificada, e não banalizada (SCAGLIA e MONTAGNER, 2013). O papel do professor consiste em ressignificar o esporte para além dos modelos padronizados de ensino dessa prática corporal. Assim, dentre os itens a seguir, assinale aquele que melhor representa a compreensão do ensino do esporte na escola.
- a) O esporte deve ter por objetivo revelar atletas focados no êxito esportivo.
 - b) Potencialmente, o esporte deve privilegiar a especialização precoce e o estímulo à competição esportiva.
 - c) Ao propor o ensino do esporte é importante estimular junto aos alunos o gosto pela prática esportiva e ensinar mais que esportes a todos.
 - d) Um dos principais objetivos a serem alcançados no ensino dos esportes é reconhecer a hierarquia social e a recompensa intrínseca no esporte competitivo.
37. O lazer na Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988) é considerado direito social de todo cidadão, assim como a educação e a saúde. De acordo com os dados apresentados pela pesquisa de informações básicas municipais (MUNIC), do IBGE (2001) em relação à infraestrutura cultural dos 5.560 municípios brasileiros, os equipamentos de lazer nas médias e grandes cidades brasileiras e a dificuldade de acesso a esses espaços, por grande parte da população, colaboram para a transformação das periferias, dos morros e das favelas, em extensas áreas desertas de equipamentos voltados, especificamente, para realização de atividades culturais. A partir da análise do texto acima, a Educação Física Escolar em relação ao lazer, deve:
- a) contextualizar de acordo com as necessidades, os desejos e as experiências da comunidade escolar a perspectiva da educação para o lazer e pelo lazer.
 - b) mobilizar diferentes extratos da sociedade civil no desenvolvimento de políticas públicas governamentais e não governamentais para o lazer.
 - c) priorizar a elaboração de políticas públicas para o lazer que levem em consideração os diversos modos de ser dos atores sociais da comunidade escolar.
 - d) valorizar a organização de grandes eventos esportivos como possibilidade de lazer na escola.
38. Leia e analise a seguinte cena apresentada abaixo:
- Sala de professores, hora do recreio, comentários soltos, informais sobre alguns alunos e turmas. Ao falar sobre alunos “bagunceiros” e “fracos em rendimento”, algumas frases predominam no ambiente: “Determinados alunos gostam das aulas de Educação Física, mas são péssimos em outras matérias”; “Os professores de Educação Física só deveriam deixar participar das suas aulas os alunos com boas notas”; “Fulano não gosta de estudar, não fica na sala, mas não falta às aulas de Educação Física” (CARVALHO, 2012).
- Diante do contexto apresentado, a visão de corpo levantada pelos professores indica que:
- a) o corpo tem lugar privilegiado na escola.
 - b) o corpo é entendido na sua unicidade.
 - c) o corpo é compreendido em uma perspectiva dualista e antagônica.
 - d) o corpo é experimentado na sua complexidade na escola.

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS



39. Considerando a temática discutida na charge, acerca da dissociação corpo e mente. Na contemporaneidade, a Educação Física ampliou as possibilidades de compreensão sobre o corpo. A Educação Física Escolar deve compreender a corporeidade como:
- conhecimento acerca da anatomia, fisiologia, biomecânica e bioquímica do corpo na execução de práticas corporais.
 - a compreensão do ser vivo, interceptor das relações com o meio físico.
 - o entendimento dos aspectos biológicos e social para a o desenvolvimento de um corpo eficaz apto ao trabalho e à exigência do meio ambiente.
 - a compreensão de corpo abrange o simbólico, a motricidade, a percepção, a sexualidade, a experiência vivida, a subjetividade, as relações com o outro, apresentando-se como fenômeno enigmático e paradoxal.
40. No início do século XX, a Educação Física Escolar no Brasil teve como predomínio do ensino a utilização dos métodos ginásticos europeus, que tinham como princípio a valorização dos aspectos biológicos, mecânicos, tendo por finalidade fortalecer a força física do trabalhador, melhorar a capacidade produtiva e desenvolver o espírito de cooperação coletiva. Considerando-se os aspectos históricos, culturais e esportivos da ginástica, a Educação Física Escolar na atualidade deve desenvolver esse conteúdo, levando-se como referência:
- a utilização de materiais, aparelhos e espaços específicos para a realização satisfatória do ensino da ginástica.
 - a priorização de sua prática na preparação para outras modalidades esportivas.
 - a execução satisfatória de movimentos acrobáticos e rítmicos de ampla expressividade.
 - o reconhecimento da ginástica enquanto manifestação corporal, que pode ter caráter individualizado com finalidades diversas, como preparação para outras modalidades, relaxamento, manutenção ou recuperação da saúde, competitiva e de convívio social.